

**Designação da Ação:** Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores

**Modalidade:** Oficina de Formação (b-learning)

**Duração:** Nº de horas acreditadas: 50 Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo

**Destinatários:** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360

**Área de formação:** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-114584/22

#### **Razões justificativas da ação:**

O enquadramento legal da educação inclusiva e as orientações sobre a recuperação das aprendizagens constituem um enorme desafio para novas/os práticas pedagógicas, interfaces comunicativas, fundamentos humanistas em que todos são parte do sistema e desenvolvem um diálogo igualitário, um pensamento e uma consciência próprios. Assim, há que criar ambientes seguros e estimulantes nas escolas para que o diálogo, a reflexão e a partilha orientem os agentes educativos para a inclusão. Esta formação procura apoiar a operacionalização de práticas pedagógicas inclusivas para que os alunos sejam melhores aprendentes e o professor melhor ensinante, definindo com maior acuidade as ações bem como as evidências a identificar em contexto de sala de aula. A presente ação insere-se no processo de concretização do Projeto Educação Inclusiva 21-23 e do plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico e secundário, Plano 21|23 Escola+.

#### **Objetivos a atingir:**

- Explorar os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas mais inclusivas
  - Aplicar colaborativamente os princípios subjacentes ao desenho universal para a aprendizagem e à abordagem multinível
  - Planear com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e a diversidade de todos alunos
  - Conceber instrumentos de suporte à recolha de informação que contribuam para a tomada de decisão.
- Consolidar a implementação do ciclo: Avaliar – Planear – Agir - Rever Duração Horas presenciais: 25 Nº de horas acreditadas: 50 Horas de trabalho autónomo: 25 Duração Entre 3 e 5 Nº Anos letivos: 1 Cód. Dest. 99 Descrição Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360 DCP Descrição Nº de formandos por cada realização da ação Mínimo 5 Máximo 20 CCPFC - Gestão de Processos [http://www.e-processos.ccpfc.uminho.pt/p2\\_acc\\_desp/imprimir.php?co...](http://www.e-processos.ccpfc.uminho.pt/p2_acc_desp/imprimir.php?co...) 1 de 3 26/07/2022, 08:03
- Produzir e aplicar em contexto de sala de aula instrumentos de avaliação e planificação das aprendizagens
- Partilhar experiências facilitadoras do um processo ensino-aprendizagem inclusivo
- Explorar colaborativamente práticas educativas inovadoras

#### **Conteúdos da ação:**

Módulo 1. Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas

- Exploração integrada dos documentos de política educativa (Decreto- Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais) Módulo 2. Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas
  - Práticas de ensino e intervenção diferenciadas, em função do perfil de competências dos alunos
  - Estratégias de antecipação da diversidade em sala de aula, com recurso a ambientes de aprendizagem flexíveis e centrados no aluno (DUA) Módulo 3. Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos
    - Mecanismos de planeamento e gestão curricular com caráter intencional e estratégico
    - O que ensinar e porquê, como, quando, com que prioridades, com que meios, com que organização e com que resultados: exercícios práticos
  - Planificação intencional da avaliação formativa tendo como objetivos melhorar os resultados das aprendizagens e ajustar o processo de ensino.

#### **Metodologias de realização da ação:**

<b>Presencial</b>	<b>Presencial Trabalho autónomo</b>
A metodologia de formação é de cariz teórico-prática, propondo-se dinâmicas que visam encorajar o envolvimento dos participantes em atividades de aprendizagem, partilha e reflexão sobre a temática, com	No desenvolvimento do trabalho autónomo pretende-se que os formandos apliquem instrumentos e conhecimentos adquiridos, no âmbito da formação, em contexto escola/sala de aula, tendo presente o ciclo: avaliar o contexto, planear,

vista à otimização e concretização dos objetivos propostos para esta ação de formação, em regime de frequência b-learning, nomeadamente: - Apresentação de conteúdos e conceitos; - Partilha de experiências; - Trabalho(s) de grupo; - Reflexão e debate de ideias.	aplicar, rever, ajustar.
--	--------------------------

### Regime de avaliação dos formandos:

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

### Bibliografia fundamental:

- Cerna, L. et al. (2021) Promoting inclusive education for diverse societies: A conceptual framework. Disponível em: Promoting inclusive education for diverse societies : A conceptual framework | OECD Education Working Papers | OECD iLibrary (oecd-ilibrary.org)
- Eurydice (2020). A equidade na educação escolar na Europa (trad. Lisboa: DGEEC/Unidade portuguesa de Eurydice). Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/517ee2ef-4404-11eb-b59f-01aa75ed71a1/languagept>
- European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2021). Inclusive School Leadership: A Tool for Self-Reflection on Policy and Practice. (M. Turner-Cmucha, E. Óskarsdóttir and M. Bilgeri, eds.). Odense, Denmark. Disponível em: [https://www.european-agency.org/sites/default/files/SISL\\_Self-Reflection\\_Tool.pdf](https://www.european-agency.org/sites/default/files/SISL_Self-Reflection_Tool.pdf)
- Pereira, F. (Coord.). (2018). Para uma Educação Inclusiva. Manual de Apoio à Prática. Lisboa. Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação. Disponível em: [https://dqe.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica.pdf](https://dqe.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf)
- UNESCO (2022). Reaching out to all learners: a resource pack for supporting inclusion and equity in education. Geneva:
- UNESCO, IBE. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/en/news/reaching-out-all-learners-resource-pack-supportinginclusion-and-equity-education>

### Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância Decorrente da situação pandémica vivida nos dois últimos anos e da convicção de que o potencial da formação de professores contribui para atuar como uma alavanca para a mudança no sistema de ensino, a Direção-Geral da Educação de forma a garantir o desenvolvimento do seu plano de formação, reorganizou esse mesmo plano de acordo com o estabelecido na Carta Circular CCPFC-1/2020, e subsequentes, passando assim a assegurar a frequência das ações de formação de "regime presencial" para "regime a distância". A partir desta necessidade surgiram ambientes virtuais de ensino a distância, tendo-se verificado as seguintes vantagens: bom acolhimento por parte dos formandos, melhor gestão e rentabilização do tempo, redução de custos inerentes às suas deslocações, desenvolvimento de competências digitais, possibilidade de desenvolvimento de trabalho colaborativo/em grupo nas sessões síncronas, acesso aos conteúdos (documentos - texto, áudio, vídeo, etc.) e controlo do seu progresso e desempenho no LMS.

### Distribuição de horas 10 N° de horas online síncrono 15 N° de horas online assíncrono

#### Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

A Direção-Geral da Educação para além de possuir uma equipa técnica-pedagógica que assegura, recorrentemente, o manuseamento das ferramentas (MOODLE e ZOOM) e procedimentos da formação a distância, seleciona formadores que igualmente dominam a utilização das referidas ferramentas e procedimentos.

#### Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

As Plataformas MOODLE e ZOOM da DGE são utilizadas para assegurar a organização, implementação e acompanhamento das ações de formação promovidas por esta Direção-Geral.

#### Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Como indicado no ponto 14 do presente formulário a avaliação, designadamente no que se refere à apresentação dos trabalhos finais da formação, será presencial e em contexto turma.

---

### **Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas**

- Sessão 1 (presencial)- Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas (5h)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

- Sessão 2 e 3 (on-line síncronas) - Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

- Sessão 4 e 5 (on-line síncronas) - Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

- Sessão 6 e 7 (on-line síncronas) - Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico - Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

- Sessão 8 (presencial)- Apresentação de relatórios individuais desenvolvidos durante o trabalho autónomo e reflexão crítica sobre os mesmos(5H)

Sessões presenciais conjuntas: 2 sessões – 10 horas: primeira sessão (5 h) e última sessão (5h – apresentação dos trabalhos finais da formação)

Sessões online síncronas: 6 (15H- 2h30 cada sessão)

Trabalho autónomo: 25 horas